

2ª Guerra Mundial e Fascismos



2ª Guerra Mundial e Fascismos

1. No cartaz de propaganda norte-americano “**Aliados quebrando a cruz gamada**” (1945), os braços simbolizam países que se aliaram na Segunda Guerra Mundial contra as forças do Eixo.



ENDERS, A.; FERREIRA, M.; e FRANCO, R. (coords.). *História em curso: da Antiguidade à Globalização*. SP: Editora do Brasil; RJ: Fundação Getúlio Vargas, 2008, p. 319

- Identifique TRÊS países representados no cartaz e explique UM motivo que propiciou a constituição dessa aliança.
- Caracterize DUAS ações que permitiram às potências aliadas assegurar a organização da paz após a Guerra.

2.



Cidade de Hiroshima após o lançamento da bomba atômica em 6 de agosto de 1945

<http://pt.wikipedia.org>

Os EUA enviaram, em 2010, pela primeira vez, um embaixador, John Ross, para participar das comemorações relativas ao ataque nuclear em Hiroshima. A cidade industrial de Hiroshima foi bombardeada no dia 6 de agosto de 1945, o que resultou na morte de cerca de 140 mil pessoas. Essa é considerada a maior tragédia nuclear da história. Três dias mais tarde, os EUA lançaram uma segunda bomba em Nagasaki, causando mais 70 mil mortes. No âmbito das comemorações em Hiroshima, o Secretário Geral da ONU, Ban-Ki-Moon, voltou a apelar pelo desarmamento nuclear no mundo.

Adaptado de <http://dn.sapo.pt>

O lançamento das bombas atômicas sobre Hiroshima e Nagasaki possibilitou o fim da Segunda Guerra Mundial, acarretando, para todos os países envolvidos no conflito, muitas transformações e inaugurando novas tensões internacionais.

Aponte dois efeitos da Segunda Guerra Mundial para a sociedade japonesa e dois efeitos da utilização de armamentos nucleares para as relações internacionais no pós-guerra.

3.

Saudação nazista da seleção inglesa antes
de amistoso com a Alemanha (1938)



www.globoesporte.com

Havia um projeto fascista, uma utopia capaz de seduzir homens e mulheres, de arrastar multidões para além das interpretações esotéricas e hipnóticas de um líder único.

FRANCISCO CARLOS TEIXEIRA DA SILVA

In: REIS FILHO, Daniel A.; FERREIRA, Jorge; ZENHA, Celeste (orgs.). *O século XX – o tempo das crises*. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 2000.

Durante o período do entre-guerras, a ideologia fascista teve uma significativa capacidade de atração sobre indivíduos e grupos de diversas regiões do mundo.

Tendo em vista o contexto social e econômico desse período, indique e explique uma prática dos regimes fascistas que tenha mobilizado o apoio popular.

4. Após a expulsão dos judeus da Espanha, a partir de 1492, o mundo árabe acolheu boa parte deles. Se lhes deu – como aos cristãos – o estatuto de dhimmi, inferior ao dos muçulmanos, era claramente mais favorável que o de seus correligionários na Europa, ele os preservou das perseguições recorrentes que os outros sofreram na Europa. E Auschwitz, como se sabe, não é um nome árabe.

(<http://diplo.uol.com.br/2004-05,a915>)

O texto faz referência a dois episódios relacionados a perseguições aos judeus. Identifique e explique esses momentos

5. ... **a ajuda prestada a Franco** pela Alemanha e pela Itália (abrangendo tanto mercadorias estratégicas como armas) foi mais regular e substancial que a concedida ao governo pela **Rússia ou pelo comércio internacional de armamentos [...]** A simpatia generalizada que a causa governista desfrutava nas esquerdas da Europa e da América do Norte, no entanto, contrabalançou em parte essa ajuda.

(Hugh Thomas, A Guerra Civil Espanhola — 1936-1939.)

Baseando-se no texto, responda.

- a) Quais regimes políticos estavam instalados na Alemanha e na Itália no momento da Guerra Civil?
- b) Explique como a situação política internacional favorecia os militares liderados por Franco, em prejuízo do governo constitucional de Madri.

Gabarito

1. a) Os países representados no cartaz são União Soviética (URSS), Estados Unidos (EUA), Reino Unido e França. Os quatro países foram Aliados durante a II Guerra Mundial para fazer frente aos regimes nazi-fascistas representados pelos países do Eixo: Alemanha, Itália e Japão.
b) São exemplos de ações que permitiram às potências aliadas assegurar a paz após a Guerra: - criação da Organização das Nações Unidas (ONU); - divisão do território alemão em quatro zonas de ocupação controladas por estes países aliados, até 1949; - o Plano de Recuperação da Europa (Plano Marshall); - a desnazificação da Alemanha e da Áustria; - organização da nova ordem econômica mundial, com a criação do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional (FMI). (FONTE: VESTIBULAR PUC)
2. O lançamento das bombas atômicas sobre as cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki representou, pela primeira vez, o uso de armas nucleares em confrontos militares internacionais. Selou o fim da Segunda Grande Guerra sob as imagens estarrecedoras do cogumelo atômico e do poder destrutivo da nova tecnologia de guerra, como ilustra a foto de Hiroshima. Entre os efeitos desse episódio para as relações internacionais da época, destacaram-se:
 - **um novo tipo de corrida armamentista, em conflitos geopolíticos do contexto** da Guerra Fria, caracterizado, entre outros aspectos, pela instauração de equilíbrio de forças entre EUA e URSS, por meio da posse de arsenal nuclear e da superioridade tecnológica;
 - **reavaliação dos riscos decorrentes dos enfrentamentos militares, uma vez** que a utilização de armas nucleares apontava para níveis de destruição catastróficos, incluídos os efeitos, em longo prazo, causados pela radiação.Para a sociedade japonesa, o lançamento das bombas atômicas causou impactos materiais e psicológicos duradouros, manifestos na destruição das cidades atingidas, nas perdas humanas, nos prejuízos para a população civil, na aceitação da rendição incondicional perante os EUA e na intervenção política e administrativa promovida por este país, no decorrer da década de 1950. Em demonstração simbólica contra as políticas de guerra, o episódio das bombas passou a ser comemorado como homenagem às vítimas e também como celebração da paz. (FONTE: VESTIBULAR UERJ)
3. A ideologia fascista foi capaz de agregar indivíduos e grupos diversos em torno de propostas e ideais. Tanto a exploração de um momento de crise de valores liberais - como democracia representativa, Estado mínimo, posição central do indivíduo na sociedade, racionalismo -, quanto a idealização da comunidade e do Estado,

serviram às práticas fascistas, dentre as quais podem-se destacar:

- **valorização de uma comunidade idealizada, com a pregação do resgate de um** passado nacional, contrapondo-o ao isolamento das sociedades modernas urbano-industriais;
- **fortalecimento** da identidade nacional, com o estímulo ao nacionalismo como forma de contrabalançar a crise de identidade dos indivíduos, principalmente dos trabalhadores desempregados;
- **implementação de política de massas, com a realização de rituais e cerimônias** grandiosos, criando a ideia de participação ativa de todos na construção de uma nova sociedade mais igualitária;
- **união entre o trabalho e o capital, com a propagação do discurso da capacidade do** Estado em disciplinar a luta de classes, organizando de forma harmoniosa e corporativa a sociedade em prol do bem comum e nacional. (FONTE: VESTIBULAR UERJ)

4. O contexto histórico associado à expulsão dos judeus da Espanha está associado ao processo de formação das Monarquias Nacionais – o Estado Moderno – na Europa Ocidental entre os séculos XV e XVI. Os reis católicos – Fernando de Aragão e Isabel de Castela – para além de assegurar sua soberania sobre o território simbolizado, entre outros aspectos, pela expulsão dos mouros com a conquista de Granada, conseguiram o apoio da Igreja para legitimar o processo de centralização do poder político então em curso e, nesse contexto, constituíram-se como uns dos baluartes da Contra-Reforma. O estabelecimento da Inquisição e a expulsão dos judeus estão associados a este processo. Já Auschwitz associa-se aos desdobramentos da tomada do poder pelos nazistas na Alemanha (1933-1945) que, entre outros aspectos, tinha no anti-semitismo uma de suas importantes bandeiras políticas. O racismo contra os judeus levou à formação de campos de concentração, dos quais Auschwitz é um exemplo, e levou igualmente a uma política de extermínio físico que ao término da Segunda Guerra Mundial constatou-se ao genocídio de cerca de seis milhões de judeus. Em ambos os episódios destacam-se a intolerância e o anti-semitismo; no primeiro, liderado pela Igreja e no segundo, pelos nazistas que controlavam o poder na Alemanha. (FONTE: PROJETO MEDICINA)
5. a) O regime político na Alemanha era o nazista e na Itália, o fascista. Ambos eram formas totalitaristas de governo.
- b) As democracias liberais, fragilizadas pelas crises, temiam o avanço do comunismo tutelado pelo internacionalismo soviético. Dessa maneira o regime constitucional espanhol de esquerda foi isolado, o que contribuiu para a instalação do totalitarismo franquista. (FONTE: PROJETO MEDICINA)